

CEVID *Informa*

2ª edição | 22/julho/2025



TJPR

CEVID

22 DE JULHO

DIA ESTADUAL DE COMBATE AO FEMINICÍDIO

Nesta segunda edição do CEVID Informa, unimos informação e reflexão em memória do Dia Estadual de Combate ao Feminicídio. A data, marcada pelo assassinato de Tatiane Spitzner em 2018, simboliza a urgência de enfrentarmos a violência contra as mulheres com seriedade, empatia e ação coletiva.

Aqui, você encontrará dados, análises e práticas que contribuem para a prevenção do feminicídio e o fortalecimento das redes de proteção. Que esta leitura inspire mais vozes, mais denúncias e mais compromissos com a vida das mulheres.



Para marcar essa data, a Escola Judicial do do Paraná (EJUD), realizará uma live especial com reflexões sobre o enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres.

Dia 22/07/2025 às 10h

"Feminicídio: o que os números nos dizem sobre as mortes de mulheres no Brasil"

Clique na imagem ao lado para acessar o canal do *Youtube* da EJUD-PR e ter acesso à *live*

Feminicídio: o que os números nos dizem sobre as mortes de mulheres no Brasil"





FOVID

FÓRUM PARANAENSE DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E
FAMILIAR CONTRA A MULHER

Entre os dias 04 e 06/06 ocorreu o IV Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher, com a temática “Feminicídio: reflexões, avanços e desafios”. Este é um evento que tem como objetivo propiciar, aos profissionais que atuam em casos de violência doméstica, um espaço permanente de reflexão e debate sobre questões de interesse e relevância para o exercício de suas atividades, possibilitando o intercâmbio de informações, trocas de experiências, o compartilhamento de boas práticas e a construção de conhecimentos nas áreas relacionadas a essa esfera de atuação, contribuindo assim, para a qualificação dos atendimentos. Confira abaixo os painéis do evento.

Palestra Magna - Feminicídio: Reflexões e caso Márcia Barbosa

[Clique aqui para acessar a gravação da palestra](#)

Painel 1- Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero e o delito de feminicídio: legítima defesa da honra e julgados do STF

[Clique aqui para acessar a gravação do painel](#)

Painel 2 - Fase investigativa do feminicídio

[Clique aqui para acessar a gravação do painel](#)

Painel 3 - Plenária do Júri entre a práxis e a teoria

[Clique aqui para acessar a gravação do painel](#)

Painel 4 - Inovações Lei N. 14.994/2024 e seu impacto na proteção da mulher

[Clique aqui para acessar a gravação do painel](#)

Painel 5 - Análise das circunstâncias e particularidades de feminicídios ocorridos no Paraná (LESFEM-UEL)

[Clique aqui para acessar a gravação do painel](#)

Painel 6 - Boas práticas institucionais e selo CEVID/TJPE - Combate e prevenção à violência doméstica no estado do Paraná

[Clique aqui para acessar a gravação do painel](#)



DOSSIÊ FEMINICÍDIO: por que aconteceu com ela?

O dossiê "Por que aconteceu com ela?", elaborado por esta Coordenadoria, apresenta uma análise aprofundada dos casos de feminicídio no estado do Paraná. A publicação busca compreender as circunstâncias que levam à violência extrema contra mulheres, destacando fatores como histórico de agressões anteriores, relações de poder e controle, e falhas na rede de proteção.

Para acessar o material completo, clique [aqui](#)

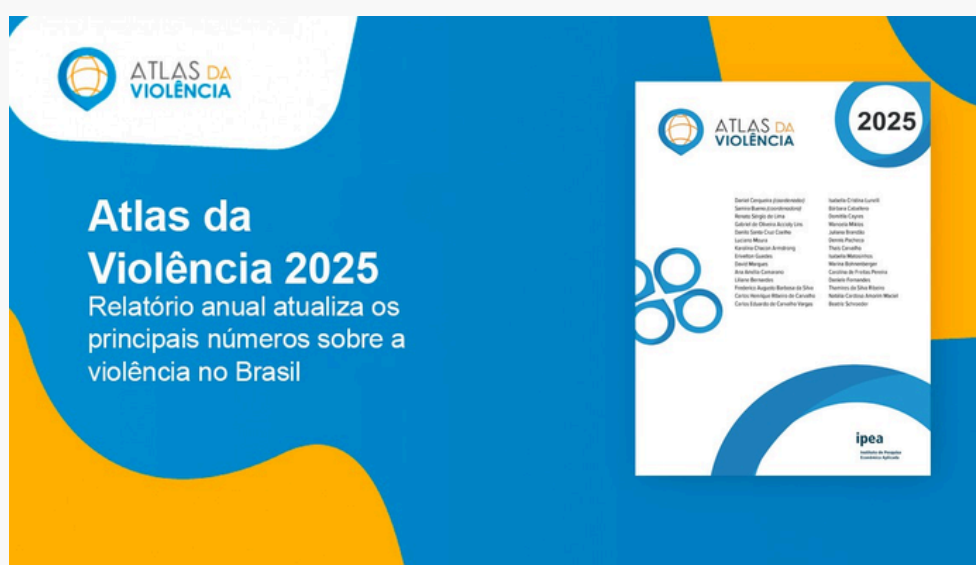




ATLAS DA VIOLÊNCIA - 2025

O Atlas da Violência 2025 é uma publicação anual elaborada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Esta edição oferece uma análise abrangente dos padrões de violência no Brasil, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), ambos do Ministério da Saúde.

Para acessar o material completo, clique [aqui](#)





VISÍVEL E INVISÍVEL: A VITIMIZAÇÃO DE MULHERES NO BRASIL

A 5ª edição da pesquisa Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil, lançada em março de 2025 pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Instituto Datafolha, oferece um panorama alarmante sobre a violência de gênero no país, reforçando a urgência de políticas públicas eficazes e do fortalecimento das redes de apoio às mulheres.

Para acessar o material completo, clique [aqui](#)



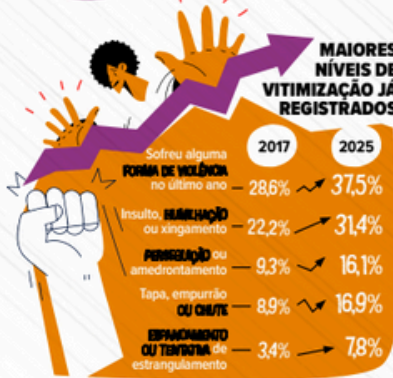
Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil

5ª edição - 2025

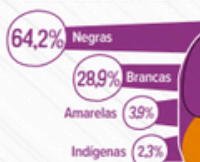
Realização: **Datafolha** FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA INSTITUTO DE PESQUISAS
 Patrocínio: **Uber**



VIOLÊNCIAS SOFRIDAS POR MULHERES NO ÚLTIMO ANO (2024-2025)



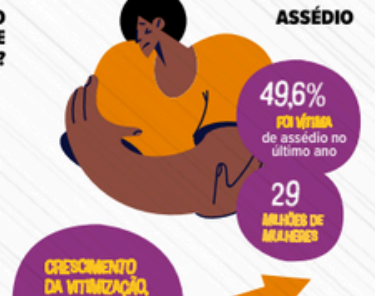
PERFIL DAS MULHERES VÍTIMAS



Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil

5ª edição - 2025

Realização: **Datafolha** FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA INSTITUTO DE PESQUISAS
 Patrocínio: **Uber**



Metodologia: Pesquisa quantitativa com abordagem pessoal em ponto de fluxo. Amostra de abrangência nacional (2.007 entrevistas) representativa do universo de população adulta brasileira com 16 anos ou mais. Entrevistas realizadas em 136 municípios entre os dias 10 e 14 de fevereiro de 2025. Módulo de autoquestionário com questões aplicadas somente às mulheres (1.040 mulheres, das quais 793 responderam). Margem de erro de 2,0 pontos para mais ou para menos na amostra nacional e de 3,0 pontos para mais ou para menos na amostra do módulo de autoquestionário. As projeções populacionais consideram os valores mínimos previstos a partir da margem de erro. Fonte: Datafolha e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Montagem: Oficina 22 Estúdio Design Gráfico e Digital.

PROTOCOLOS E NORMATIVAS CORRELATAS

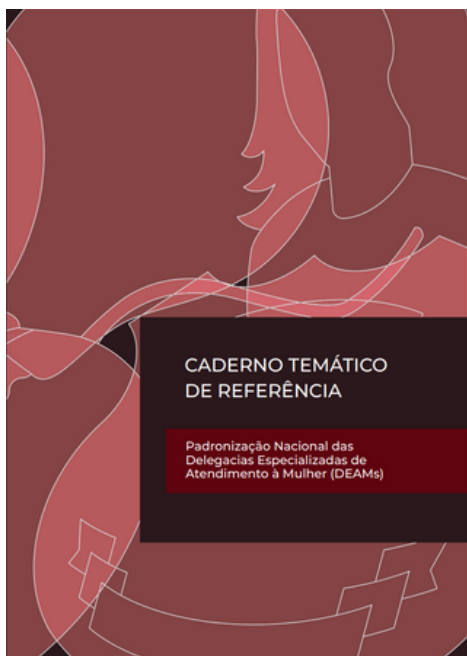
PACTO NACIONAL DE PREVENÇÃO AOS FEMINICÍDIOS



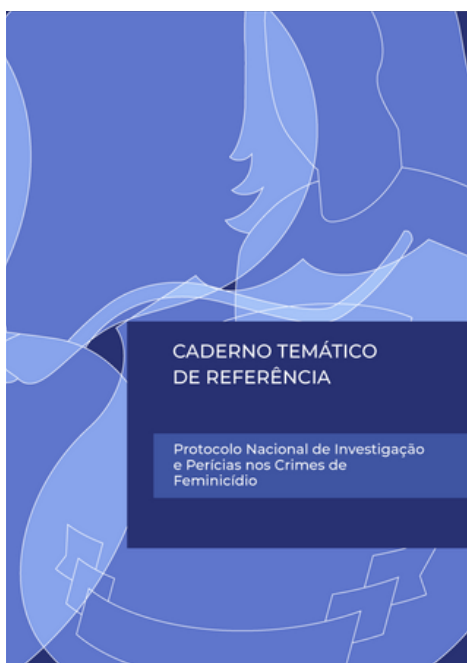
PLANO DE AÇÃO DO PACTO NACIONAL DE PREVENÇÃO AOS FEMINICÍDIOS



PROTOCOLOS E NORMATIVAS CORRELATAS

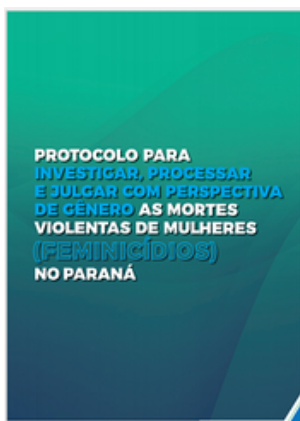


CADERNO TEMÁTICO DE REFERÊNCIA - Padronização Nacional das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs)



CADERNO TEMÁTICO DE REFERÊNCIA - Protocolo Nacional de Investigação e Perícias nos Crimes de Femicídio

PROTOCOLOS E NORMATIVAS CORRELATAS



PROTOCOLO PARA INVESTIGAR, PROCESSAR E JULGAR AS MORTES VIOLENTAS DE MULHERES (FEMINICÍDIOS) COM PERSPECTIVAS DE GÊNERO NO ESTADO DO PARANÁ



DIRETRIZES NACIONAIS FEMINICÍDIO - INVESTIGAR, PROCESSAR E JULGAR COM PERSPECTIVA DE GÊNERO AS MORTES VIOLENTAS DE MULHERES



MANUAL DE INVESTIGAÇÃO DE MORTES VIOLENTAS DE MULHERES SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



ARTIGOS CIENTÍFICOS

- FEMINICÍDIOS: INDICATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO
- ATENÇÃO AOS FAMILIARES DE VÍTIMAS DE FEMINICÍDIOS: UMA PESQUISA EMPÍRICA
- "QUANDO DIZER É FAZER": UMA LINGUAGEM FEMINICIDA COMPARTILHADA EM CASOS DE ASSASSINATOS DE MULHERES NO ESTADO DO PARANÁ
- ANÁLISE CÊNICA DOS FEMINICÍDIOS EM CURITIBA: PROPOSTAS PREVENTIVAS E REPRESSIVAS

MATERIAIS COMPLEMENTARES

ÁVILA, Thiago Pierobom de. Dogmática penal com perspectiva de gênero. In: PALMA, Maria Fernanda et al. (org.). Prof. Doutor Augusto Silva Dias In Memoriam. Lisboa: AAFDL, 2022. v. 2. p. 237-271.

CAMPOS, Carmen Hein de. Femicídio no Brasil: uma análise crítico-feminista. Sistema Penal & Violência, v. 7, n. 1, p. 103-115, 2015.

LAGARDE, Marcela. “Del femicidio al feminicidio”. In: Revista Desde el jardín de Freud, v. 6, p. 216-225. Universidad Nacional de Colombia: Bogotá, 2006.

LAGARDE, Marcela. “El feminicidio, delito contra la humanidad”. In: Femicidio, Justicia y Derecho. Comisión Especial para Conocer y dar Seguimiento a las Investigaciones relacionadas con los Femicidios en la Republica Mexicana, México, 2005.

MACHADO, Marta Rodriguez de Assis (org). A violência doméstica fatal: o problema do feminicídio íntimo no Brasil. Diálogos sobre Justiça. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2015. Disponível em: http://www.justica.gov.br/seus-direitos/politicas-de-justica/publicacoes/Biblioteca/publicacao_femicidio.pdf/.

MELLO, Adriana Ramos de. Femicídio: uma Análise Sócio-Jurídica da Violência Contra a Mulher no Brasil. 2ed. Rio de Janeiro: GZ Editora, 2017.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO. Núcleo de gênero. Raio X do feminicídio em São Paulo: é possível evitar a morte. Disponível em: <https://assets-compromissoeatitude-ipg.sfo2.digitaloceanspaces.com/2018/03/RaioXFemicidio-formato-livreto.pdf>.

PASINATO, Wânia. Femicídios e as mortes de mulheres no Brasil. Cadernos Pagu, Campinas, v.37, p.219-246, jul./dez.2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000200008.

PORTELLA, Ana Paula e RATTON, José Luiz. A teoria social feminista e os homicídios: o desafio de pensar a violência letal contra as mulheres. Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar. São Carlos, v. 5, n. 1, jan.-jun. 2015, pp. 93-118;

MENEGHEL, Stela Nazareth e PORTELLA, Ana Paula. Femicídio: conceitos, tipos e cenários. Ciência e Saúde Coletiva, 22 (9):3077-3086, 2017;

DINIZ, Débora e CARINO, Gisele. Não há 'backlash' provocado pelo feminismo. Disponível em: <https://agenciapatriciagalvao.org.br/mulheres-de-olho/nao-ha-backlash-provocado-pelo-feminismopor-debora-diniz-e-giselle-carino/>.

RADFORD, Jill; RUSSEL, Diana. Femicide: the politics of woman killing, Nova York, Twayne Publishers, 1992.

SAFFIOTI, Heleieth; ALMEIDA, Suely Souza de. Violência de Gênero: Poder e Impotência. Rio de Janeiro: Reinwinter, 1995.

SAFFIOTI, Heleieth. Já se mete a colher em briga de marido e mulher. In: São Paulo em Perspectiva, São Paulo, 1999.

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2004.

SEGATO, Rita Laura. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. Revista Estudos Feministas, v. 13, n. 2, p. 265-285, 2005.

NOSSOS CONTATOS

